

OPINIÃO

IA na indústria: revolucionando as operações em 2025

Christian Struve (*)

Espera-se que em 2025, a Inteligência Artificial (IA) promova uma mudança de paradigma no mercado industrial, expandindo sua adoção e aprofundando ainda mais o seu impacto.

Isto porque, a IA não apenas resolve os problemas atuais das indústrias, como também as prepara para o futuro, ao oferecer benefícios que vão muito além da eficiência operacional.

Para se ter uma ideia, um estudo produzido pela Honeywell aponta que 94% dos líderes empresariais planejam expandir o uso da IA em seus empreendimentos. Esse cenário comprova que os executivos estão atentos a essa tendência.

Nesse contexto, e considerando que a velocidade e a adaptabilidade são fundamentais no ambiente corporativo, a IA aplicada no setor industrial chega para transformar as operações, levando mais inovação e resiliência às empresas.

Principais benefícios da Inteligência Artificial na indústria

Inteligência Artificial está marcando um antes e um depois na indústria, reinventando processos, modelos operacionais e estratégias, especialmente ao que tange a gestão de ativos. Por meio da análise de dados em tempo real e modelos avançados, a IA permite antecipar falhas antes que elas ocorram, reduzindo significativamente o tempo de inatividade não planejado e otimizando os recursos utilizados.

Além da previsão, essa tecnologia ajuda a redefinir as prioridades operacionais. Dessa forma, por meio de algoritmos que consideram o impacto financeiro, a criticidade dos equipamentos e as metas de produção, pode-se priorizar as tarefas de manutenção com base em sua relevância estratégica, garantindo que cada ação gere máximo retorno sobre o investimento.

Outro ponto importante a ser destacado é que a Inteligência Artificial posicionada a sustentabilidade como um pilar estratégico nas empresas, tendo em vista que ao antecipar falhas e otimizar a utilização dos equipamentos, reduz-se o desperdício de materiais e energia, contribuindo para a sustentabilidade e uma menor pegada ambiental.

A IA aplicada em diferentes setores

Aplicando IA em setores como manufatura, por exemplo, é possível potencializar a produção por meio de sistemas inteligentes que ajustam automaticamente as linhas de montagem para maximizar a eficiência e minimizar o desperdício. Isso, combinado com a otimização de processos com base em análise de dados, permite que as empresas detectem gargalos, prevejam flutuações na demanda e ajustem as operações para atingir as metas em tempo recorde.

Em setores como logística, a IA tem o poder de revolucionar a gestão da cadeia de suprimentos. Com algoritmos que analisam variáveis como clima e demanda, as empresas podem ajustar rotas e otimizar estoques, garantindo maior agilidade operacional e reduzindo custos associados a ineficiências.

Outra área transformada é a personalização. Em setores como o automotivo ou o consumo pessoal, a capacidade de analisar grandes volumes de dados de clientes permite que produtos e experiências sejam projetados totalmente adaptados às necessidades do consumidor, gerando um nível

de satisfação e fidelidade sem precedentes.

Desafios

Embora a Inteligência Artificial tenha um enorme potencial, sua adoção não é isenta de obstáculos, os quais as empresas devem superar para aproveitá-la ao máximo. Um dos principais é a infraestrutura tecnológica. Isto porque, muitas organizações, especialmente em mercados emergentes, ainda não possuem as plataformas necessárias para implementar a IA de forma eficaz e escalável. Por isso, é importante atentar-se a fatores como a modernização dos sistemas legados, à conectividade e a integração de sistemas.

Outro aspecto desafiador é o fator humano. A adoção da IA vem aliada a uma curva de aprendizado para os colaboradores, que muitas vezes se sentem intimidados com a perspectiva de serem substituídos. Esse medo pode levar à resistência à mudança e retardar os processos de implementação. Nesse contexto, é fundamental priorizar uma abordagem centrada no ser humano, destacando como a IA pode complementar suas habilidades e não os substituir.

Não menos importante, a qualidade e o volume de dados representam, também, um desafio crítico, tendo em vista que a Inteligência Artificial é significativamente aprimorada quando se tem acesso a grandes volumes de informações. Nesse cenário, muitas empresas enfrentam problemas com dados desorganizados ou incompletos, dificultando o uso assertivo da IA.

Questões éticas e de privacidade também merecem destaque. Com o aumento da coleta de dados e seu uso intensivo em modelos de IA, garantir a transparência e a conformidade com os regulamentos torna-se essencial para manter a confiança de clientes e parceiros.

Dessa forma, superar os desafios associados à adoção dessa tecnologia requerem uma abordagem estratégica e holística. Por isso, o treinamento da equipe deve ser uma prioridade nas companhias. Não se trata apenas de ensinar o uso de novas ferramentas, mas sim construir uma cultura de dados de qualidade e tecnologia dentro da organização.

IA como pilar de liderança para o futuro

Em 2025, a interconexão entre IA e a Internet das Coisas (IoT) terá ainda mais evidência no mercado industrial. Com a Inteligência Artificial, será possível processar dados dos sensores de manutenção em tempo real, gerando insights imediatos que melhorarão a gestão de ativos e processos, permitindo maior automação em diferentes indústrias. Além disso, com sensores IoT e algoritmos preditivos, será possível monitorar equipamentos críticos em tempo real, ajudando a evitar interrupções e otimizar recursos.

Assim, a IA será vista cada vez mais como uma catalisadora que está transformando as indústrias e capacitando-as para enfrentar um futuro mais competitivo, sustentável e inovador, ao converter dados complexos em decisões inteligentes que otimizam as operações, reduzem custos e maximizam a eficiência.

Por fim, vale ressaltar que a transformação impulsionada pela Inteligência Artificial é uma jornada contínua que redefine como as empresas operam, competem e se reinventam. As organizações que abraçarem esse desafio com uma estratégia clara, inovação e parceiros tecnológicos estratégicos não apenas sobreviverão, mas liderarão seu setor.

(*) CEO da Fractal Brasil.

Meta encerra seus programas de diversidade

A Meta encerrou seus programas para promoção de diversidade e inclusão. Nos Estados Unidos, esses programas são chamados DEI (diversity, equity and inclusion).

Vivaldo José Breternitz (*)

Além da Meta, outras empresas de grande porte, como McDonald's, Walmart e Ford tomaram medidas semelhantes. Em memorando dirigido aos seus empregados, a Meta disse que "o cenário legal e político em torno dos esforços de diversidade, equidade e inclusão nos Estados Unidos está mudando", apontando para recentes decisões da Suprema Corte e a visão distorcida que alguns têm do conceito de DEI, como fatores que a teriam levado a tomar essas medidas.

De acordo com o memorando, a Meta também deixará de exigir que seus parceiros de negócio adotem programas similares.

A mudança ocorre depois que Mark Zuckerberg, o CEO da Meta, se juntou a outros líderes do Vale do Silício para se aproximar do presidente eleito, Donald Trump. A Meta prometeu uma doação de US\$ 1 milhão para as festividades de posse de Trump, que ocorrerá em 20 de janeiro.

A posição das empresas que estão abandonando seus programas DEI, reflete a rejeição ao que vem sendo chamado movimento Woke – termo que descreve



Africa_images_CANVA

atitudes excessivamente preocupadas com o politicamente correto, com a ultra sensibilidade das pessoas e com temas de natureza social. Alguns afirmam que pressões de grupos de extrema direita também tem influenciado essas decisões.

São situações diversas, mas é possível traçar um paralelo com o que vem ocor-

rendo no Brasil, onde a distribuição de diversos tipos de bolsas, sem nenhum controle, pode levar a uma situação em que as pessoas realmente necessitadas não recebam auxílio por falta de recursos.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Cinco formas de como a assinatura eletrônica garante a experiência do cliente

Segundo uma pesquisa do The Insight Partners, o mercado de assinatura eletrônica deve ultrapassar a marca de US\$ 40 bilhões até 2030. Esse crescimento é decorrente, principalmente, da otimização que a tecnologia proporciona a processos burocráticos, resolvendo demandas de várias áreas com alta resolução e eficácia.

"Trata-se de uma ferramenta que transforma profundamente a rotina de organizações e pessoas, simplificando jornadas que antes eram lentas e cheias de etapas manuais", diz Cristian Medeiros, CTO da Clicksign, empresa que materializa relações entre pessoas e negócios no ambiente digital.

Para ressaltar as vantagens dessa tecnologia, o especialista listou cinco maneiras de desburocratizar o cotidiano através da assinatura eletrônica. Confira:

Compra e venda de itens online

De acordo com um relatório do Opinion Box, 46% dos consumidores preferem realizar compras online. Dados como esse mostram como o e-commerce tornou-se uma estratégia assertiva para as empresas crescerem na realidade tecnológica atual e facilitarem a vida dos shoppers.

Por ser um processo que acontece no ambiente digital, Medeiros afirma que a assinatura eletrônica pode melhorar ainda mais esse novo tipo de relação entre as organizações e os clientes. "É muito comum vermos plataformas de veículos e produtos de alto valor, por exemplo, usando a tecnologia para formalizar transações, deixando-as muito mais seguras, documentadas e aceleradas", explica.



Autorização de documentos escolares

A assinatura eletrônica também transforma o setor escolar ao otimizar a comunicação entre escolas, pais e alunos. "As famílias podem acompanhar de perto a vida escolar dos filhos, sem que precisem imprimir fisicamente documentos como autorizações de excursões e matrículas", destaca o CTO.

Ainda vale frisar que a confidencialidade desses arquivos também é assegurada. "A criptografia avançada da tecnologia protege totalmente os dados de todos os envolvidos", complementa o executivo.

Documentação para viagens

Outro benefício da assinatura eletrônica é simplificar a organização de viagens. A tecnologia ajuda a fechar contratos de seguro, reservas de hotéis, locações de veículos e até autorizações de embarque

para os filhos menores de idade.

O especialista da Clicksign reforça que a ferramenta é uma forma eficaz de garantir que o viajante aproveite a sua experiência por completo. "Todos os documentos ficam acessíveis a qualquer hora e lugar, proporcionando mais conforto e menos dores de cabeça quando a pessoa chegar no destino dela", enfatiza.

Acordos e autorizações médicas

A assinatura eletrônica também muda a relação entre pacientes e profissionais de saúde. Processos como procedimentos médicos e liberações de informações podem ser concluídos em poucos minutos, economizando tempo em clínicas e hospitais aos pacientes.

Nesse caso, Medeiros acrescenta que a ferramenta não só desburocratiza o atendimento, mas também ajuda a salvar vidas. "Se há uma alternativa que agiliza situações de emergência, o setor não pode deixá-la em segundo plano", alerta.

Facilidade em transações imobiliárias

Por fim, é possível destacar o papel da assinatura eletrônica no mercado imobiliário. Negociações de compra e venda de imóveis e procurações são finalizadas sem o risco de fraudes, permitindo que os corretores e os futuros moradores alcancem os seus objetivos sem obstáculos.

"Principalmente por se tratar de transações com valores elevados, é indispensável realizá-las mesclando conveniência e segurança, vantagens proporcionadas pela assinatura digital", conclui o CTO.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

POCO X7 chega ao mercado

A POCO, marca líder em tecnologia entre os jovens entusiastas da tecnologia, apresentou o POCO X7 Pro, o POCO X7 e o especial POCO X7 Pro – Iron Man Edition em sua Série X, continuando a ultrapassar os limites da praticidade, durabilidade e estilo de definição de tendências, e prometendo uma experiência sem precedentes para aqueles que buscam um desempenho tecnológico poderoso (https://www.mi.com/global/poco/).

Pure Storage lança tecnologia em flash para PMEs

A Pure Storage anuncia o FlashArray//C20, um sistema all-flash otimizado, projetado para atender a cargas de trabalho menores e implementações

na borda. A novidade oferece desempenho, confiabilidade e agilidade de classe empresarial com preços mais acessíveis.

ABB investe na startup de gerenciamento de energia com IA generativa Edgecom

A ABB está investindo em uma parceria estratégica com a Edgecom Energy, startup de gerenciamento de energia sediada em Toronto. A plataforma exclusiva de gerenciamento de energia da empresa usa inteligência artificial para ajudar os usuários industriais e comerciais a gerenciar e reduzir os picos de demanda de energia. É a primeira no mercado a usar um copiloto de IA generativo para otimizar a experiência do usuário (www.abb.com).